## **APRESENTAÇÃO**

Maria Cleonice de Souza Vergne<sup>1</sup> Juliana Ribeiro dos Santos Costa<sup>2</sup> Renato Natan Ferreira Souza<sup>3</sup>

Desde o ano 2020, estamos vivenciando um período crítico, sobretudo, na saúde pública, em decorrência do estado pandêmico causado pelo SARS-CoV2 (Covid-19), que vem impactando ao longo desses anos a vida humana em diferentes aspectos (sociais, culturais, econômicos...). Mesmo com todos esses infortúnios a Revista Opará - Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação da Universidade do Estado da Bahia, tem horado seu compromisso Editorial com os povos indígenas, comunidades tradicionais e população em geral, de compartilhar saberes, vivências e experiências por meio de publicações periódicas, além de fomentar novas discussões e produções acadêmicas multidisciplinares e plurais.

A presente publicação volume 10, número 16 da Revista Opará, reúne seis artigos e uma poesia, com abordagens pautadas na interdisciplinaridade. No referido número, Marisa Costa e Verlania dos Santos Carmo, apresentam no primeiro artigo, intitulado **Baú da Leitura e Escrita: literatura marginal e periférica**, os resultados de uma iniciativa denominada Baú da leitura e escrita, que ocorre desde 2009 com alunos do 9º ano da Escola Municipal União da Bahia, pertencente à Rede Municipal de Ensino de Simões Filho, Região Metropolitana de Salvador, sendo que a cada ano, cabe os professores de língua portuguesa e gestão escolar, decidirem coletivamente um novo tema a ser desenvolvido. O artigo em questão, é oriundo da temática realizada em 2017,

Opará: Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação, Paulo Afonso, v. 10, n.16, e162201, 2022

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Pós-doutoranda em Direito pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. Possui doutorado em Arqueologia pela Universidade de São Paulo - USP (2004), mestrado em História pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (1990) e graduação em História pela Universidade Federal de Sergipe - UFS (1983). Atualmente é professora adjunta da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Coordenadora de Pesquisa do Centro de Arqueologia e Antropologia de Paulo Afonso/CAAPA e do curso de Arqueologia da UNEB. Membro da Academia de Letras de Paulo Afonso-BA.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Arqueóloga pela Universidade do Estado da Bahia. Especialista em Arqueologia e Patrimônio pela FUTURA. Pesquisadora do Centro de Arqueologia e Antropologia de Paulo Afonso/CAAPA e discente no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Estudos Africanos, Povos Indígenas e Culturas Negras (PPGEAFIN-UNEB). E-mail: july.arqueoenf@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Arqueólogo pela Universidade do Estado da Bahia. Pesquisador do Centro de Arqueologia e Antropologia de Paulo Afonso/CAAPA

com 40 alunos, do 9º ano do ensino fundamental II, da referida escola. No segundo artigo, Mortalidade de homens negros: dados da violência sob a óptica racial, Fabiane Santos de Carvalho, Luciano Santos de Almeida, Camila Torres da Paz e Sueli Marinho dos Santos, discutem a criminalidade como problema social, econômico, de saúde pública e governamental e abordam os altos índices de assassinatos de homens negros no Recôncavo Baiano. As autoras Priscila Serafim de Andrade, Kalynne Fernanda Martins da Silva, Anna Flávia Santos Pereira e Rebeca Sobral Freire, apresentam no terceiro artigo, denominado "As senzalas metamorfosearam-se de presídios": o debate das categorias biopoder e necropolítica nos ditames da lei de drogas brasileira (2015-2020), uma revisão narrativa no que tange a política de drogas brasileira atual, a partir do debate epistemológico decolonial contemporâneo no campo da biopolítica, com base em duas categorias filosóficas e analíticas: Biopoder de Michel Foucault e Necropolítica de Achille Mbembe. No quarto artigo, **Direito dos povos tradicionais de terreiro** – notas introdutórias, Juliana dos Santos Silva reflete os impactos sofridos pelos povos tradicionais de terreiro, os quais põem em risco a continuidade de seus modos de ser e viver, retratando uma perspectiva histórica da marginalização do negro, enquanto povo tradicional e o cerceamento de seus direitos. Allian Fernando Santos Alves, sob a orientação do Dr. Nuno Miguel de Resende, apresentam no quinto artigo, o relatório intitulado **O demônio e** suas múltiplas imagens atreladas a mulher e ao medo na época moderna (séc.XVI-XVII). Trata-se de uma análise sobre as múltiplas imagens do Diabo, a partir de gravuras, pinturas e esculturas dos séculos XVI-XVII, produzidas em contexto europeu e mundial. Os estudos linguísticos e o lugar da interculturalidade, de autoria de Ilza Carla Reis de Oliveira e Telma Cruz Costa, compõe o sexto artigo, expondo problematizações e reflexões teóricas acerca dos estudos linguísticos pautados, sobretudo, no pensamento de Saussure. O trabalho "Pisa no Ilê": Entre a Laicidade e o Racismo, de autoria dos pesquisadores Salomão David Vergne Cardoso, Leandro Reinaldo da Cunha e Floriza Maria Sena Fernandes, compõe o sétimo artigo, o estudo traz a luz uma forma diferente de ver marcadores sociais que se retroalimentam de óticas racistas compostas em marco histórico temporal impactante na modernidade. No oitavo artigo intitulado Expressões de respeito à religião

Acesse: revistas.uneb.br/index.php/opara

de matriz africana dentro do ambiente corporativo contemporâneo em um estado laico: o candomblé no ambiente de trabalho brasileiro, João Faustino Andrade Júnior discute as expressões de respeito e preconceito às religiões de Matriz Africana dentro de um estado laico. Felipe Ferreira Vander Velden aborda no nono artigo, as diversidades do movimento conselheirista, oferecendo um panorama étnico e demográfico dos aldeamentos no sertão de Canudos ao longo do século XIX, contextualizando a presença e a participação indígena nos eventos conduzidos por Antônio Conselheiro, intitulado Os índios do Bom Jesus Conselheiro: notas sobre história e presença indígena no sertão de Canudos. O autor Antônio José de Siqueira Neto Brandão apresenta reflexões em forma de poesia, denominada

Resistência.

E com imenso prazer que apresentamos mais um número da Revista. Agradecemos a todas, todos e todes e desejamos uma ótima leitura!

Acesse: revistas.uneb.br/index.php/opara